



## **Jornal da Teia- O Radiojornalismo Como Ele É<sup>1</sup>**

Milena Aparecida dos Santos<sup>2</sup>  
Universidade Positivo, Curitiba, PR

### **RESUMO**

O Jornal da Teia é um radiojornal veiculado pela internet e produzido pelos alunos do 2º e 3º ano do curso de jornalismo da Universidade Positivo. Com uma hora de duração, ele é produzido como extensão da disciplina de Rádio e destaca-se por ser um programa ao vivo que vai ao ar diariamente, dando ênfase às informações factuais. Todos os aspectos referentes à produção de pauta, reportagem, boletins e apresentação são de inteira responsabilidade das equipes.

**PALAVRAS CHAVE:** radiojornalismo; jornal laboratório; Jornal da Teia; Rádio Teia

### **INTRODUÇÃO**

A Rádio Teia é um dos veículos laboratoriais que integram a Rede Teia de comunicação do curso de jornalismo da Universidade Positivo. Ela nasceu em junho de 2004 e era conhecida como Rádio Corredor, pois as notícias eram divulgadas, por meio de auto-falantes, pelos corredores e salas de aula da UP durante os intervalos. (WITIUK, 2008)

A Rádio está sob a coordenação do professor da disciplina de Radiojornalismo do curso, Luis Witiuk e, atualmente, fica no ar 24 horas por dia. Sua programação é transmitida via-internet (jornalismo.up.edu.br) e conta com reprises para preencher esse tempo.

A grade de programação destaca-se por apresentar um jornal diário, produzido por alunos do 2º e 3º ano do curso, que vai ao ar de segunda à sexta-feira, das 17 às 18 horas. Além disso, a Rádio Teia também dá espaço a dois programas esportivos, ao vivo, apresentados três vezes por semana.

Uma das características da Rádio Teia é a parceria que realiza com outros cursos da universidade. No ano de 2009, a contabilidade ganhou um espaço na grade com o programa “Conta Aí”, direcionado por um professor da área, e apresentado por um aluno de jornalismo.

A música também é um dos temas abordados no veículo. Direcionado por um aluno do segundo ano de jornalismo, surgiu o “Álbuns Clássicos”, que é dividido em três blocos e

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade: programa laboratorial de radiojornalismo (conjunto/série).

<sup>2</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de jornalismo, email: milenamanfron@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor Luiz Witiuk, email: luizwitiuk@uol.com.br



têm como objetivo divulgar os principais nomes que compuseram a história da música internacional.

Quanto à cultura e entretenimento, a Rádio Teia também conta com o quadro “Notícias Bizarras” e o “Cineteia”. O primeiro dá ênfase às notícias mais engraças da semana, enquanto o segundo comenta, critica e fornece dicas ao ouvinte em relação aos principais lançamentos de filmes.

O coordenador da Rádio Teia afirma que além da função laboratorial, esse meio “é um canal de perspectivas esclarecedoras dos problemas sociais e das contradições políticas e econômicas, procurando dar visibilidade para as diferentes formas de expressão e a multiplicidade de idéias” (WITIUK, 2008, p. 12).

## **OBJETIVO**

O Jornal da Teia tem como objetivo o exercício dos conceitos teóricos do Radiojornalismo adquiridos pelos alunos do curso em sala de aula. Como ele é transmitido ao vivo, as equipes têm a oportunidade de praticar o jornalismo radiofônico de uma forma semelhante ao que encontrarão no mercado de trabalho.

Dessa forma, a produção de um jornal diário abre oportunidades para que os aspectos referentes à linguagem do meio, texto, locução, entrevistas ao vivo e edição possam ser exercitados pelos alunos. Ou seja, as técnicas utilizadas aqui, aproximam-se muito das que serão encontradas em outras rádios, fator que facilita um bom desempenho dos alunos que pretendem atuar nesse veículo ao saírem da universidade.

O jornal também visa abrir espaço para que os materiais produzidos pelos estudantes para a disciplina de rádio sejam veiculados, sendo, dessa forma, um estímulo para a prática do Radiojornalismo.

Além disso, formar um profissional qualificado que executa, da melhor forma possível, o que aprende na teoria é um dos alvos que o Jornal da Teia tem buscado alcançar. Isso porque todo o processo que vai desde a produção até a apresentação do programa é avaliado e discutido pelo professor junto à equipe, o que enriquece o aprendizado dos alunos.

## **JUSTIFICATIVA**

O Jornal da Teia proporciona aos alunos do curso de jornalismo da Universidade Positivo a possibilidade de desempenhar, na prática, algumas das facetas do rádio, como a clareza da locução e da redação em reportagens, apresentação, edição e entrevistas ao vivo.



Ele é produzido ao vivo, fato que proporciona aos alunos a prática do ritmo, que deve ser mantido durante uma hora de programa. PRADO (1985) afirma que o exercício do ritmo dentro do Radiojornalismo é de extrema importância, pois é ele que, em grande parte, prende a atenção do ouvinte em relação ao que está sendo veiculado.

CHANTLER e STEWART (2006, p.9) dizem que “provavelmente o rádio seja o melhor veículo para transmissões ‘ao vivo’ de acontecimentos que estejam acontecendo ‘agora’”.

O Jornal também contribui para uma mudança de mentalidade dos alunos ao escreverem para rádio. PRADO (1985) diz que essa mudança afeta os aspectos da pontuação, estrutura gramatical e linguagem.

Mozahir Salomão justifica a questão de o estudante de jornalismo preparar-se para atuar no rádio desde quando encontra-se na universidade:

(...) No Brasil, o jornalismo eletrônico do rádio e da televisão recebe pouca atenção acadêmica. Os novos profissionais saem das escolas superiores sem condições de atuar no radiojornalismo. Não lhes foi ensinado que o rádio tem linguagem própria, que não se confunde nem com o jornal nem com a televisão. Daí a dificuldade de se contratar novos jornalistas de rádio (Salomão, 2003, p.9).

Quanto ao fato de o Jornal da Teia ser veiculado via internet, CHANTLER e STEWART (2006) comentam que o rádio via internet é particularmente útil para interessados em nichos de programação ou para quem procura serviços não disponíveis à comunidade do ouvinte.

Os autores também apontam, como a do Jornal da Teia, “tornam-se um excelente meio para estimular as habilidades que poderão no futuro ajudar o indivíduo a obter uma colocação numa emissora profissional” (CHANTLER; STEWART, 2006, p. 15).

WITIUK (2008) comenta que os futuros caminhos do rádio passam pelas possíveis experimentações dentro dos laboratórios das universidades. Para ele, “na criativa característica do meio está o principal argumento para fazer do ambiente universitário a mola propulsora na valorização de inovações” (WITIUK, 2008, p.8).

Ele afirma ainda que são poucas as universidades que contemplam a disciplina de Radiojornalismo, considerando que este veículo é um dos meios para a veiculação de notícias. O professor Luiz Witiuk faz o seguinte comentário quanto à prática da disciplina:



Mesmo diante de tantas oportunidades chamativas das novas tecnologias, a experiência de sala de aula revela que, à medida que os alunos passam a conhecer o meio rádio, com suas características e linguagem próprias, suas possibilidades de uso calcadas no imediatismo e mobilidade, amplia-se o grau de interesse pela sua utilização (WITIUK, 2008, p. 9).

Ele também comenta que se não houver uma experimentação dos veículos, como acontece com o Jornal da Teia dentro da disciplina de Radiojornalismo, o estudante não poderá definir a importância da sua atuação no meio.

A seriedade de um jornal laboratório pode ser esclarecida por DEUS (2003, p.6) apud WITIUK (2008, p.10) ao afirmar que “o exercício laboratorial se caracteriza pela liberdade e pela experimentação como espaço único de reflexão acadêmica sobre a prática profissional”.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Com duração de uma hora, o Jornal da Teia é um webradiojornal laboratório produzido pelos alunos do 2º e 3º ano do curso de jornalismo, que vai ao ar de segunda à sexta-feira, com o objetivo de destacar os principais acontecimentos do dia.

O programa é composto por três blocos que dão espaço às matérias factuais e de gaveta, notas e boletins informativos, entrevistas ao vivo e alguns quadros que são escolhidos por cada equipe, como agenda cultural, dicas de voluntariado e comentários esportivos.

Durante o programa, as equipes contam com o apoio de uma Editora-Chefe, que é uma aluna estagiária, e dos profissionais de áudio, responsáveis pela operação técnica do rádio. São eles que cumprem a função de orientar a produção do programa feita pelas equipes diárias.

Todo o processo que envolve a produção da pauta, reportagem, entrevista e apresentação são de inteira responsabilidade das equipes que estão à frente do programa. Para isso, os alunos contam com o apoio do professor da disciplina de Radiojornalismo, que também é responsável pela coordenação da Rádio Teia.



## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O primeiro passo para a produção do Jornal da Teia começa em sala de aula. O professor da disciplina de Radiojornalismo divide os alunos em equipes, que normalmente são compostas por sete alunos, no início do ano letivo.

A partir de então, cada equipe define quem será o seu produtor, que terá como responsabilidade delegar funções, orientar e coordenar os outros integrantes e o programa em geral. Para a preparação e produção do programa, as equipes têm suas datas estabelecidas desde o mês de março até o final de outubro.

Cada equipe chega ao estúdio, em seu dia determinado, por volta das 15 h (duas horas de antecedência) com grande parte das matérias e notas em mãos. Cada aluno produz em média, duas matérias, o que totaliza cerca de 14 dentro do programa.

A prioridade dada por eles é referente aos assuntos factuais, que muitas vezes, é abordado por meio de entrevistas ao vivo. Dos alunos que compõe a equipe, dois são designados a apresentar o programa, porém também são responsáveis pela produção do material que irá compor o jornal.

Feito isso, a produtora divide o programa em blocos de informação, para que assim, possa preencher o script e o roteiro a ser acompanhado pelos apresentadores. Nesses blocos também são intercalados os espaços destinados às informações ao vivo sobre a situação do trânsito em Curitiba, a previsão do tempo e as notícias do dia com um repórter que se encontra no Palácio do Governo.

Uma das técnicas utilizadas pelos alunos para a produção do Jornal da Teia, quanto à redação das matérias e boletins informativos, baseia-se na seguinte afirmação:

Toda técnica da redação jornalística- com seus manuais e guias- determina que os jornalistas de rádio devem escrever com objetividade, clareza, concisão e simplicidade. O preceito tem suas justificativas. O ouvinte- que conta apenas com o áudio- não pode ser sacrificado com um texto com excesso de palavras e estruturas frasais complexas que dificultem o entendimento (Salomão, 2003, p. 84-85).



O programa é acompanhado pelo coordenador da Rádio Teia, que avalia o desempenho dos alunos em relação à prática dos conteúdos adquiridos dentro de sala. Como complemento da avaliação, ao final da apresentação, o produtor faz um relatório de toda produção feita pela equipe, passando para a Editora-Chefe, que também é responsável pela avaliação desta.

Quando o Jornal da Teia é finalizado, o coordenador reúne-se com a equipe, para apontar os pontos positivos e negativos, fator que contribuiu para o melhor desempenho da prática do Radiojornalismo durante as próximas produções.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A preparação do estudante de jornalismo que pretende atuar em rádio é uma das grandes relevâncias de se ter um jornal diário dentro do curso. Isso porque o Jornal da Teia contribui para a melhora do desempenho do futuro profissional de rádio, por se ater aos princípios, conceitos e técnicas referentes a esse veículo.

Por meio disso, ao se formarem, os alunos estarão capacitados a exercer com qualidade a sua profissão. Isso porque estes terão praticado de uma forma muito parecida com a que encontrarão lá fora, as técnicas referentes à produção de pauta, linguagem, locução e edição.

Por ser um jornal veiculado ao vivo, o Jornal da Teia capacita os alunos a praticarem o ritmo e a improvisação, já que uma das principais características do meio é a instantaneidade.

Em relação aos cursos que trabalham com a disciplina de rádio, CHANTLER e STEWART(2006, p.16) consideram que “ é um tanto irônico na indústria radiofônica que alguns dos anos de faculdade dos cursos de comunicação tendam a ser mais teóricos que práticos”.

A partir da afirmação dos autores, pode-se considerar a importância da prática do rádio dentro do Jornal da Teia, como extensão da disciplina de Radiojornalismo, já que os alunos exercitam a teoria aplicada em sala.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. **Fundamentos do Radiojornalismo**. Tradução de Jerusa Guijen Garcia. 1º ed. São Paulo: Roca, 2006. 235p. Título original: Basic Radio Journalism .

PRADO, Emilio. **Estrutura da Informação**. 3º ed. São Paulo: Sammus, 1989. 101p.

SALOMÃO, Mozahir. **Jornalismo radiofônico e vinculação social**. São Paulo: Annablume, 2003. 134p.

WITIUK, Luíz. **Rádio Teia**. Fórum de Professores dos estados do Paraná e Santa Catarina. Joinville, 2008.